



Unidade pastoral

N.º 233 - I Série - Domingo IV do Tempo Comum - Ano C - 31 de Janeiro de 2016

Travessuras... de Mãe!

Nas bodas de Caná, Maria parece-nos muito atrevida, quase que a contrariar as palavras de seu Filho. Quase que uma inversão de papéis, habituados que estamos a ver os filhos a insistir com as mães para conseguirem o que pretendem. Mas quando é o amor que move as palavras e as intenções, então são 'santas insistências'. O amor também tem as suas travessuras, em ordem a superar obstáculos e chegar onde não parecia ser possível.

Agora que a nossa Mãe nos visita, na imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, aprendamos com Ela a ser atrevidos; aprendamos com Ela a pedir a Jesus o seu poder.

Àqueles que precisam desse poder, anunciemos: "fazei o que Jesus vos disser".

O poder do Filho de Maria cura, transforma, alegra os corações de todos os que lhe obedecem.

Amemos! Peçamos! Anunciemos.

Pe. Diamantino

Vida Consagrada Dom de Deus ao Seu Povo!

As pessoas consagradas são sinal de Deus nos diversos ambientes de vida, são fermento para o crescimento de uma sociedade mais justa e fraterna, são profecia de partilha com os pequeninos e os pobres. Entendida e vivida desta forma, a vida consagrada parece-se precisamente como é realmente: um dom de Deus, um dom de Deus à Igreja, um dom de Deus ao seu Povo! Cada pessoa consagrada é um dom para o Povo de Deus a caminho. Há tanta necessidade destas presenças, que fortalecem e renovam o compromisso da difusão do Evangelho, da educação cristã, da caridade para com os mais necessitados, da oração contemplativa; o compromisso da formação humana, da formação espiritual dos jovens, das famílias; o compromisso pela justiça e pela paz na família humana. A Igreja e o mundo precisam deste testemunho do amor e da misericórdia de Deus. Os consagrados, os religiosos, as religiosas são o testemunho de que Deus é bom e misericordioso. Por isso é necessário valorizar com gratidão as experiências de vida consagrada e aprofundar o conhecimento dos diversos carismas e espiritualidades.

Angelus, 02.02.2014



1, segunda-feira

2 Sam 15,13-14.30:16,5-13a | Sal 3
Mc 5,1-20

2, terça-feira

Apresentação do Senhor – FESTA

Mal 3,1-4 ou Hebr 2,14-18 | Sal 23
Lc 2,22-40 ou Lc 2,22-32

3, quarta-feira

2 Sam 24,28b-17 | Sal 31 | Mc 6,1-6

4, quinta-feira

S. João de Brito, Padroeiro secundário

da cidade de Lisboa – MO

1 Reis 2,1-4.10-12 | Sal 1 Cr 29 |
Mc 6,7-13

5, sexta-feira

S. Águeda, virgem e mártir – MO

Sir 47,2-13 (gr 2-11) | Sal 17 |
Mc 6,14-29

6, sábado

SS. Paulo Miki e Companheiros,
mártires – MO

1 Reis 3,4-13 | Sal 118 | Mc 6,30-34

7, Domingo V do Tempo Comum

Is 6, 1-2a.5-8 | Sal 137 |

1 Cor 15,1-11

ou 1 Cor 15,3-8.11 | Lc 5,1-11



"Chegar a todos"

Para manter vivo o ardor missionário, é necessária uma decidida confiança no Espírito Santo, porque Ele «vem em auxílio da nossa fraqueza» (Rm 8,26). Mas esta confiança generosa tem de ser alimentada e, para isso, precisamos de o invocar constantemente. Ele pode curar-nos de tudo o que nos faz esmorecer no compromisso missionário. É verdade que esta confiança no invisível pode causar-nos alguma vertigem: é como mergulhar num mar onde não sabemos o que vamos encontrar. Eu mesmo o experimentei tantas vezes. Mas não há maior liberdade do que a de se deixar conduzir pelo Espírito, renunciando a calcular e controlar tudo, e permitindo que Ele nos ilumine, guie, dirija e impulse para onde Ele quiser. O Espírito Santo bem sabe o que faz falta em cada época e em cada momento. A isto chama-se ser misteriosamente fecundos!

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 274"

PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

-- Qual é o lugar da oração de intercessão na nossa vida?

- Que lugar ocupa Maria na nossa vida, individual e comunitária?

Seja teu desejo contemplar a Deus; teu temor, perde-Lo; tua dor, não estar ainda com Ele; tua alegria, a de que possa conduzir-te até Ele. Então viverás em paz.

Santa Teresa de Ávila

